

PASTOREIO COMBINADO DE CAPRINOS E BOVINOS EM CAATINGA REBAIXADA

J.A. DE ARAÚJO FILHO*¹; J.A. GADELHA¹ & P.Z. DE SOUZA¹

O experimento foi instalado na Fazenda Pau Preto, município de Tauá, tendo por objetivos avaliar a carga animal adequada e melhor proporção entre caprinos e bovinos em caatinga rebaixada. Os piquetes mediam em torno de 7,0 ha em média. Cinco cargas de caprinos, 4, 8, 12, 16 e 20 e três de bovinos, 0, 1 e -2 foram combinadas formando as doze cargas e oito combinações testadas. Os trabalhos estenderam-se de julho de 1984 a julho de 1985.

Os resultados indicaram que as lotações não afetaram a cobertura total do solo pelo estrato herbáceo que variou de 71,2 a 79,0% ao nível das cargas de bovinos e de 59 a 78,0% ao nível das de caprinos. A disponibilidade da biomassa de pês, como percentagem do total, decresceu de 58,2 para 10,4 com o aumento da carga dos bovinos de 0 para 2 animais por parcela. Por outro lado, o parâmetro cresceu de 28,3% para 64,4%, quando o número de caprinos nos piquetes subiu de 4 para 20. O ganho de peso dos caprinos decresceu de 17,6 para 14,4 kg/cabeça quando a lotação de bovinos variou de 0 para 2 animais e de 17,7 para 14,0 kg/cabeça quando o número de caprinos por parcela aumentou de 4 para 20. Já os bovinos tiveram o seu ganho de peso por cabeça crescendo de 64,8 kg para 98,2 kg com o aumento da carga de bovinos e variando sem tendência de 67,7 kg para 94,3 kg com o acréscimo do número de caprinos por área. As melhores produções de peso vivo animal foram obtidas com as combinações de 8, 12 e 16 caprinos com 2 bovinos, crescendo de 49,4 kg/ha com a primeira carga para 51,3 com a última.

¹ EMBRAPA-CNPC